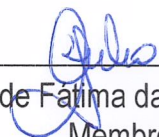

ATA DE REUNIÃO – 11ª REUNIÃO ORDINARIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, as treze horas, reuniram-se na sede do IPREM os membros do Comitê de Investimento Sra. Dreidy de Fátima Silva Alves, Regina Aparecida Dayrell Vieira, Gestora de Recursos Fracniary karoline Mendes Dias Lage, e a Superintendente Sra. Maria de Fátima S. Ferraz. Com a participação remota do Consultor Rodolfo Malafaia da Assessoria e Consultoria LEMA. Com os cumprimentos da Superintendente que dá boas vindas a todos e apresenta a pauta pretendida, cujo objeto é a apresentação do Estudo de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) elaborado pela LEMA Consultoria. O consultor responsável, Rodolpho Malafaia, procedeu à exposição técnica do material. Inicialmente, o consultor explicou os fundamentos gerais do ALM, destacando sua importância para a integração entre a estratégia de investimentos e as obrigações previdenciárias de longo prazo. Foi ressaltado que o estudo utiliza simultaneamente modelagens macroeconômica, atuarial e de investimentos, permitindo avaliar a aderência entre a rentabilidade projetada da carteira e a meta necessária para a manutenção da solvência do regime. Em seguida, foram apresentados os dados cadastrais considerados no estudo atuarial de 2025, demonstrando a evolução do quadro de segurados, aposentados e pensionistas, bem como o comportamento histórico da folha de benefícios. Na sequência, discutiu-se o fluxo atuarial projetado para o IPREM, evidenciando que o regime apresenta déficits financeiros crescentes ao longo dos anos quando analisado isoladamente, mas que o fluxo agregado — ao incorporar a rentabilidade dos investimentos — mantém-se positivo até 2041. O consultor destacou que a taxa real mínima de retorno necessária para preservação da solvência é estimada em 7,31% ao ano, valor que fundamentou as projeções de investimentos. Também foram apresentados os resultados da Avaliação Atuarial, na qual consta déficit atuarial elevado e a necessidade de revisão do Plano de Amortização vigente, apontada pela consultoria atuarial responsável. Prosseguindo, foram detalhados os parâmetros considerados para projeção de retornos das diversas classes de ativos, incluindo índices de renda fixa, títulos públicos, crédito privado, multimercados e renda variável. A análise da carteira atual demonstrou que aproximadamente 52% dos recursos encontram-se em posições ilíquidas (fundos vértice e títulos adquiridos diretamente), restando 47,74% para otimização. A partir desse cenário, foi apresentada a modelagem de Markowitz, que gerou dez carteiras eficientes com diferentes níveis de risco e retorno, todas respeitando os limites da Resolução CMN 4.963/2021 e da Política de Investimentos do IPREM. Com base nos resultados, o consultor recomendou a adoção da Carteira 2, que apresentou retorno real esperado de 8,22% ao ano, baixa volatilidade e elevada previsibilidade, com maior participação em títulos públicos, títulos privados de baixo risco e fundos atrelados ao CDI. Foram comparados os percentuais da alocação atual com os percentuais sugeridos, demonstrando os ajustes necessários, especialmente a redução da exposição

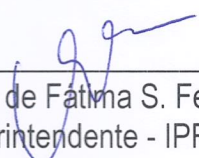


excessiva em fundos DI e o aumento em títulos públicos e privados. O consultor também explicou a metodologia de marcação na curva utilizada para os títulos públicos, esclarecendo a compatibilização dos vencimentos com as necessidades do fluxo atuarial futuro. Posteriormente, apresentou-se o estudo de solvência realizado por meio de simulações estocásticas, com 1000 cenários para cada uma das carteiras da fronteira eficiente. Os resultados apontaram que a Carteira 2 obteve combinação equilibrada entre risco, retorno e probabilidade de manutenção de solvência, atingindo aproximadamente 80% de cenários com razão de solvência igual ou superior a 1, além de média de solvência favorável e boa margem estrutural ao longo do período analisado. Concluiu-se que essa estratégia é a mais adequada às necessidades do regime, por proporcionar segurança, previsibilidade e aderência ao perfil do IPREM. Encerrada a apresentação, os membros do Comitê manifestaram concordância com as premissas e conclusões apresentadas, ressaltando a importância da atualização periódica do ALM para adequação contínua da política de investimentos e do planejamento previdenciário. Nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião e lavrada a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos membros do Comitê.


Dreidy de Fátima da Silva Alves
Membro


Regina Aparecida Dayrell Vieira
Membro


Franciacy Karoline M. Dias Lage
Gestora de Recursos


Maria de Fátima S. Ferraz
Superintendente - IPREM